

Rafael Cunha de Almeida¹; Ana Luiza Nepomuceno Sampaio¹; David Fonseca Lima²; Alessandro Vidal de Oliveira¹; Felipe Eduardo Andrade Sousa¹; Nilo Cesar Raiol de Lima¹; Isabela Nascimento Duarte Rodrigues³; João Victor Santos Maceió da Graça³; Bruno Emmanuelli de Oliveira Silva³; Rui Wanderley Mascarenhas Junior³.

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA), Brasil, Pará, Belém.

²Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil, Pará, Belém.

³Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana (FHCGV), Brasil, Pará, Belém.

Introdução e Objetivo

O Brasil apresenta, como vários países, queda em sua taxa de natalidade, mas, isso não ocorre igualmente entre as classes sociais. Cerca de 50% das gestações no Brasil não são planejadas, assim, o planejamento familiar é essencial para evitar essa situação, necessitando da oferta da maior gama possível de meios contraceptivos. O objetivo foi, portanto, analisar a tendência temporal das vasectomias e das laqueaduras no Brasil de 2013 a 2022.

Método

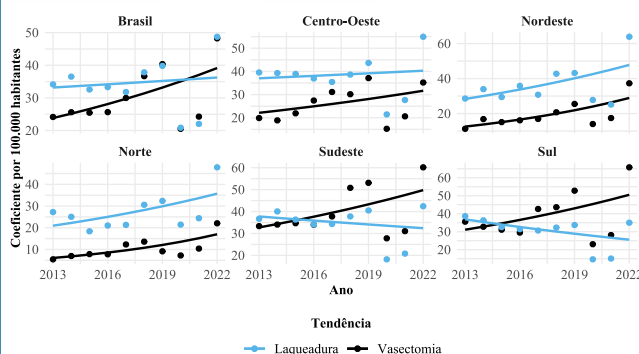
Trata-se de um estudo de séries temporais com dados oriundos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, englobando os procedimentos 0409040240 e 0409060186. Calculou-se a tendência a partir da regressão *Joinpoint* utilizando a permutação de Monte Carlo e o logaritmo da razão. Os coeficientes de vasectomias e de laqueaduras foram obtidos a partir da divisão do número de Autorizações de Internações Hospitalares aprovadas pelo número de residentes de determinada região, com subsequente multiplicação por 100.000. Adotou-se p-valor de 0,05 e Intervalo de 95% de Confiança.

Figuras

Tabela 1. Tendência temporal dos coeficientes de vasectomias e de laqueaduras por 100.000 habitantes com Variação Percentual Anual (VPA) e Intervalo de Confiança (IC) segundo macrorregião, Brasil, 2013-2022.

Região	VPA (%)	IC (95%)		p-valor	Tendência
		Limite inferior	Limite superior		
Vasectomias por 100.000 habitantes					
Brasil	+5,7	-0,9	+12,7	0,082	Estacionária
Norte	+12,1	3,3	+21,7	0,012	Crescente
Nordeste	+9,7	2,5	+17,5	0,014	Crescente
Sudeste	+4,8	-1,7	+11,6	0,129	Estacionária
Sul	+5,5	-2,2	+13,9	0,142	Estacionária
Centro-Oeste	+4,1	-3,3	+12,0	0,248	Estacionária
Laqueaduras por 100.000 habitantes					
Brasil	+1,0	-5,2	+7,5	0,729	Estacionária
Norte	+6,1	-0,6	+13,3	0,069	Estacionária
Nordeste	+6,0	-1,0	+13,5	0,086	Estacionária
Sudeste	-1,7	-7,6	+4,6	0,546	Estacionária
Sul	-4,0	-10,0	+2,4	0,184	Estacionária
Centro-Oeste	+0,9	-5,1	+7,4	0,734	Estacionária

Figura 1. Série temporal dos coeficientes de vasectomia e de laqueaduras por 100.000 habitantes segundo macrorregião, Brasil, 2013-2022.



Resultados

Observou-se 309.936 vasectomias e 356.116 laqueaduras no período, sendo que os estados com maiores prevalências de vasectomias foram São Paulo (40,2%), Bahia (8,5%) e Santa Catarina (8,0%), enquanto de laqueaduras foram São Paulo (25,2%), Minas Gerais (13,2%) e Bahia (12,7%). Nenhuma região apresentou quebra na tendência, sendo que as tendências são majoritariamente estacionárias (83,3%). A maior variação percentual anual foi em vasectomias no Norte (+12,1%) e a menor foi em laqueaduras no Sul (-4,0%), conforme tabela 1. Apenas Norte e Nordeste exibiram tendências crescentes, as demais foram estacionárias, sendo que estas estão retratadas na figura 1. Espera-se, então, um aumento de 74% nas vasectomias e de 10% nas laqueaduras até 2032 no Brasil.

Conclusão

As tendências são predominantemente estacionárias em vasectomias e em laqueaduras no Brasil, porém, há maior comprometimento de homens na contracepção, haja vista que, historicamente, as mulheres eram as únicas responsáveis por tal ato.

Referências

